

GAVINA

Artista Visual



STATEMENT

A xilogravura é meu processo de pesquisa. É na hibridização que busco expandir esta gravura, através de novos conceitos e linguagens plásticas.

BIO

Gavina é artista visual, nasceu em Bagé (RS) e vive em Florianópolis. Formou-se em licenciatura em Arte Educação e bacharelado em Artes Plásticas na URCAMP (Bagé), em 1986. Durante sua trajetória fez joalheria básica e especializou-se em Design de Calçados, onde atuou durante 25 anos nos principais pólos calçadistas de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em 2000, especializou-se em Linguagem Plástica Contemporânea, na UDESC (Florianópolis). De 2005 a 2015, atuou na área da educação como professor do curso tecnólogo de Design de Calçados no SENAI / UNIVALI de São João Batista (SC). A imersão na técnica tradicional da xilogravura iniciou-se no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, no ano de 2017. Desde 2022, realiza orientação artística com a artista Meg Tomio Roussenq. Nos últimos anos, participou de exposições coletivas como artista associado da ACAP (Associação Catarinense dos Artistas Plásticos) e uma exposição individual, no Centro Integrado de Cultura (CIC) em 2022.

JUSTIFICATIVA

Enquanto artista nascido em Bagé (RS), pude experimentar e conviver com as paisagens do pampa na sua horizontalidade aquarelada; as montanhas com seu peso em minério e exuberância e barroca ao morar em Belo Horizonte (MG); e o pulsar constante em textura e cor da aproximação do mar em Florianópolis (SC). Isto fez despertar em mim a curiosidade de entender os processos de interação entre o homem, a natureza e o espaço urbano. Michel Collot, diz que a paisagem é um lugar de experiência estética, emocional e cognitiva, onde nossas sensibilidades são despertadas e nossa percepção do mundo é enriquecida. Neste sentido e pulsão, o meu olhar é afetado para a natureza como forma de comunicar e despertar uma nova poética, em pesquisas voltadas a natureza, que me conectaram a artistas botânicos como Maria Sybilla Merian, Marianne North e Margareth Mee.

Uso a xilogravura como suporte principal de linguagem plástica, onde tenho a base para desenvolver minhas escolhas e pesquisas artísticas. Trago também a hibridização de novas técnicas como fineart, fotografia, instalação, colagem, para propor recortes, criando visualidades que me permitam responder meus próprios questionamentos.

A natureza, a paisagem, o entorno, o desenho botânico, os desenhos e pinturas dos viajantes do século XVII e XIX retratando o Brasil, são motes para desenvolver temas por mim pertinentes a serem considerados em meus trabalhos, pois afetam nossa identidade, nossas atitudes e nosso sentido de pertencimento

SÉRIE ENTRE PAISAGENS

2023

Fotoinstalações impressas em fine art sobre papel Canson 300g, montadas em forma de L (150 x 225 cm e 100 x 150 cm), suportadas por uma delicada construção em ripas claras de madeira, estruturas que finalizam em pés de barro. A madeira e o barro são conectores que trazem os elementos naturais à fotoinstalação. Apresento minha concepção das paisagens, em xilogravuras sobre suporte de vinil para serem fotografadas em espaços da natureza da ilha que são referências das gravuras, confrontando paisagem natural e paisagem simbólica, envolvendo uma performance fotográfica. A direcionar meu olhar para a natureza e fazer dela minha palavra, busco questionar sobre esses espaços naturais ainda pulgentes da ilha, questionar a pressão sobre o ativo que cria a fantasia sobre ela; sua natureza. O objetivo é criar uma narrativa visual que envolva o espectador, levando-o a refletir sobre o conteúdo das imagens.



Sem Título. Fotoinstalação em fineart sobre papel Canson 300 g/m². 100 x 150 cm.



Sem Título. Fotoinstalação em fineart sobre papel Canson 300 g/m². 150 x 225 cm.

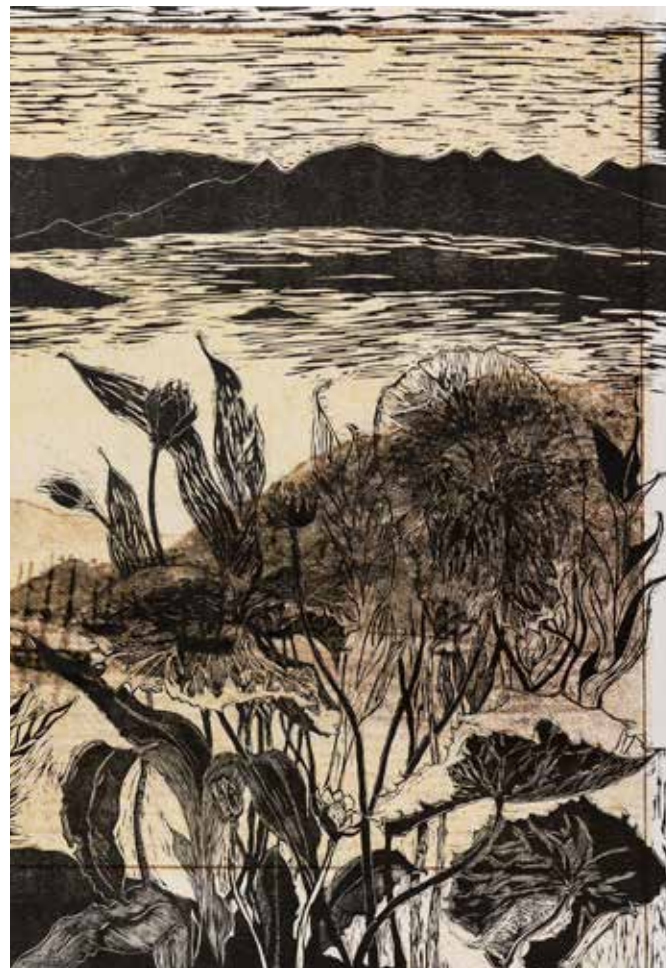
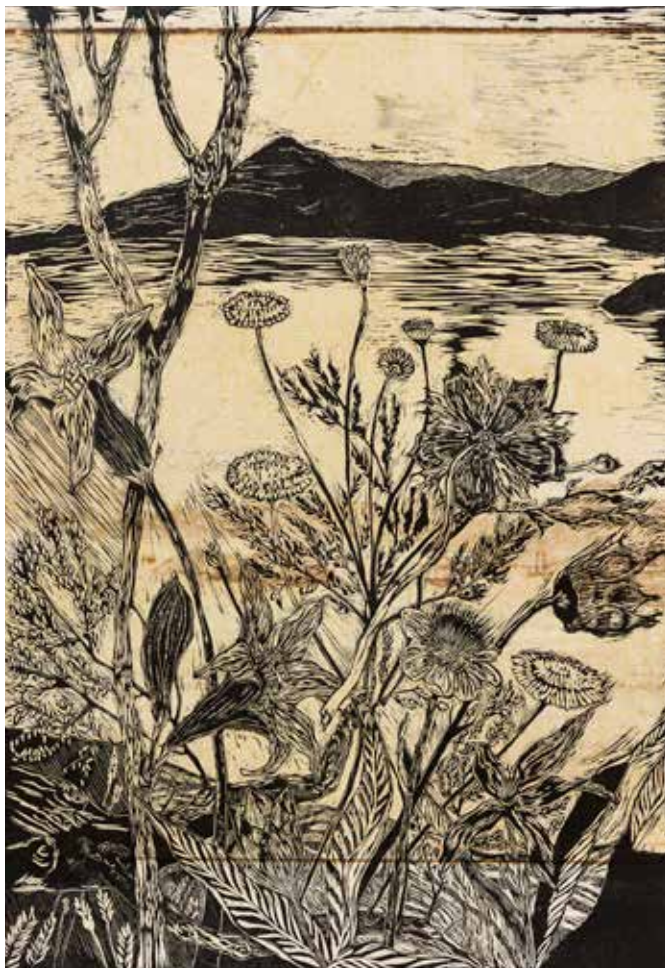


Sem Título. Instalação. 230 x 300 cm.
(Exposição Coletiva "Entre Tempos: um olhar contemporâneo sobre Florianópolis 350 anos", 2023 - Fotografia de Carlos Pontalti).

SÉRIE PAISAGENS POSSÍVEIS

2022

“Paisagens Possíveis”, é um projeto atravessado por diversas temporalidades, criado a partir da pesquisa da história de Santa Catarina e Florianópolis. Esta série de gravuras sobrepõe minha concepção sobre a paisagem da ilha àquelas construídas pelos viajantes que estiveram entre os séculos XVI e XIX, como Hans Staden, Jean-Baptist Depret, Charles Darwin, Louir Choris entre outros.



Sem Título. Tríptico em xilgravura sobre imagem histórica em fineart sobre papel Canson 300 g/m². 201 x 98 cm.



Sem Título [obra e detalhes]. Xilogravuras obre imagem histórica em fineart sobre papel Canson 300 g/m², envelopado em cristal. 98 x 67 cm.



Sem Título. Díptico em xilogravura sobre imagem histórica em finerart sobre papel Canson 300 g/m², envelopado em cristal. 201 x 98 cm.

SÉRIE TUDO CAI

2020/2021

“Tudo Cai” é um trabalho composto por fotos híbridas impressas sobre papel, de gravuras feitas e recortadas por mim para compor uma narrativa que explora a tragédia da natureza atacada. O uso de recortes rompe tensões, criando delicadeza e fragilidade. A folha desestabiliza-se surgindo uma rede, uma renda linda e frágil, porém sem fundo, “Tudo Cai”.

A imagística se faz da observação do mundo vegetal, sejam matas ou plantas que habitam nossas casas. As fissuras do trabalho remetem a recortes de infância onde rendas em forma de brincadeiras surgiam de jornais e guardanapos.



Sem Título. Fotos híbridas impressas sobre papel 200 g/m². 61,5 x 87 cm cada.



Sem Título [detalhes]. Fotos híbridas impressas sobre papel 200 g/m². 61,5 x 87 cm cada.



Sem Título. Fotos híbridas impressas sobre papel 200 g/m². 61,5 x 87 cm cada | Sem Título. Xilogravuras/objeto sobre papel jornal em caixa cristal. 67 x 98 cm cada.
(Exposição Coletiva "Fissuras da Rede", 2022 - Fotografia de Carlos Pontalti).

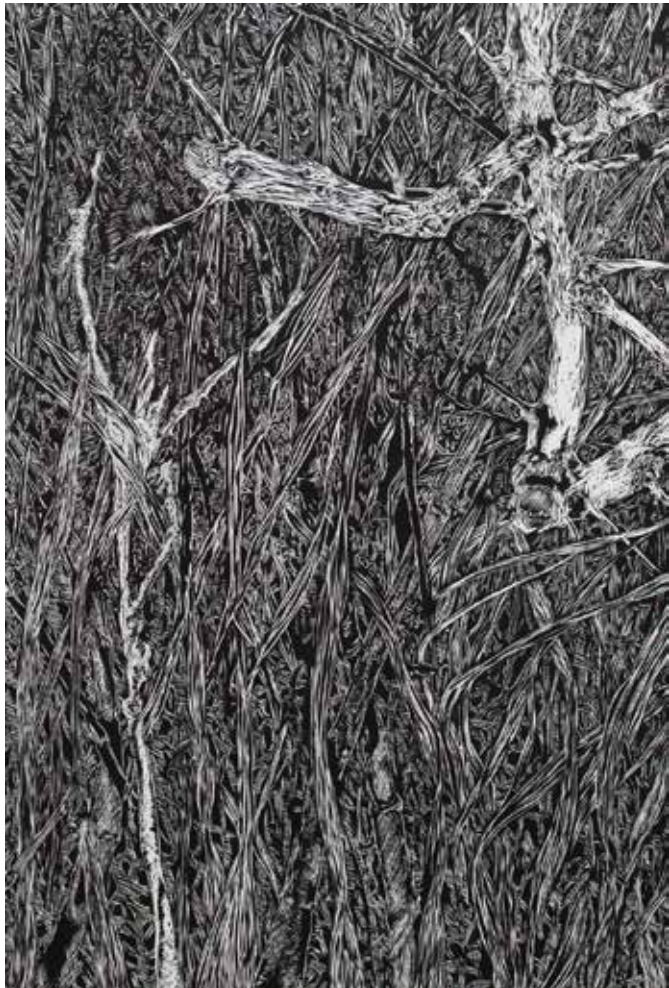


Sem Título [detalhes]. Xilogravuras/objeto sobre papel jornal em caixa cristal. 67 x 98 cm cada.
(Exposição Coletiva "Fissuras da Rede", 2022)

SÉRIE NATUREZA

2018/2020

A série “Natureza” cria um ambiente idealizado, através do desenho botânico e todo o universo que o circunda. A série debruça-se sobre a teoria de HD Thoreau, sua viagem ao entorno, onde a observação do que lhe está próximo cria paisagens sem precisar se deslocar. Isto me leva a ser múltiplo, ser global e ao mesmo tempo local.



"Estudo 3", "Estudo 2" e "Estudo + Insetos 1". Xilogravura sobre papel Canson 300 g/m². 67 cm x 98 cm.



Estudo + Insetos 1 [detalhes]. Xilogravura sobre papel Canson 300 g/m². 67 cm x 98 cm.

CURRÍCULO

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO

(2022 - 2024) Orientação artística com Meg Tomio Roussenq, em Florianópolis;

(2017 - 2024) Imersão na xilogravura com Beбето, no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis;

(2005 - 2015) Professor e Consultor em Design de Calçados para o SENAI Santa Catarina;

(2000) Especialização em Linguagem Plástica Contemporânea na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis;

(1990 - 1999) Atuação como designer de marcas de moda calçado.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

(2023) Exposição Coletiva “Entre Tempos: um olhar contemporâneo sobre Florianópolis 350 anos”, com realização da UNICRED Valor Capital, nas Salas Lindolf Bell I e II, no Centro Integrado de Cultura (CIC), com curadoria de Meg Tomio Roussenq;

(2023) Exposição Coletiva “Combinatória dos Gestos”, da Associação Catarinense dos Artistas Plásticos (ACAP), na Sala Lindolf Bell I, no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, com curadoria de Meg Tomio Roussenq;

(2022) Exposição Individual “Imersão”, no Espaço Oficinas, no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, com curadoria do próprio artista e texto de Patrícia Amante;

(2022) Exposição Coletiva “Fissuras da Rede” da Associação Catarinense de Artistas Plásticos (ACAP), com a série “Tudo Cai”, na Sala Lindolf Bell II do Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, com curadoria de Meg Tomio Roussenq;

(2018) Exposição Coletiva “Mostra do Invisível”, no Espaço Agenda - Centro de Artes Urbanas, em Florianópolis, com curadoria dos alunos da disciplina de Artes e Agenciamentos Culturais da Universidade Estadual de Santa Catarina com Malu Nagel, Laura Malmegrin, Luiza Faccio e Cláudio Moreira;

(2018) Exposição Coletiva “Iconografias Urbanas”, sala Lindolf Bell I, no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, com curadoria de Bebeto, Jáiro Schimdt e Patrícia Amante.

CONTATOS

Av. Santa Catarina, nº 1556, Apt 501
CEP: 88075 - 500 - Bairro Balneário Estreito
Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

+55 (48) 99922 - 9349
gavina.arte@gmail.com
@renatruiz